



Teleconferência 4T 14

31 de março de 2015
Webcast: www.petroriosa.com.br/ri

Português
11h00 (BRA)
Tel: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001
Senha: PetroRio

Inglês
08h00 (NYC)
Tel: +1 (786) 924-6977
Toll Free (EUA): +1 (888) 700-0802
Senha: PetroRio

A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês

Contatos de Relações com Investidores

www.petroriosa.com.br/ri
ri@petroriosa.com.br
+55 21 3721-3810

Guilherme Marques
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Priscila Sarandy
Gerente Jurídico Societário e de Relações com Investidores



4T 14
Divulgação de Resultados

PetroRio – Análise dos Resultados referentes ao ano 2014

Rio de Janeiro, 31 de março de 2015 – A PetroRio (atual marca da HRT Participações em Petróleo S.A. – “HRT”, “HRTP” ou “Companhia” (BM&FBovespa: HRTP3 e TSX-V: HRP.V) anuncia os resultados referentes ao quarto trimestre de 2014 (“4T 14”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em milhares de Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., HRT África Petróleo S.A., e HRT América Inc. e suas respectivas subsidiárias e filiais.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A PetroRio iniciou um novo capítulo em sua história. Em 2014 iniciamos a produção de petróleo e, pela primeira vez, chegamos a um Lucro antes de Juros, Impostos, Amortizações e Depreciações (EBITDA Ajustado) positivo de R\$ 126,2 milhões. Nossa posição de caixa disponível passou de R\$ 155 milhões em Dezembro de 2013 para R\$ 449 milhões em Dezembro de 2014.

2014 foi um ano de grandes desafios e de conquistas ainda maiores para a PetroRio, que passou por uma profunda transformação e, inclusive, mudou de nome e de sede. Estas mudanças simbolizam o novo foco estratégico em transparência, estabilidade, produção eficiente e segurança.

Entre os vários feitos que nos trazem orgulho está a decisão de investir em ativos de produção, o que nos levou a adquirir os campos de Polvo, Bijupirá e Salema (BJSA). Enquanto esperamos as aprovações pertinentes da transação de BJSA, conseguimos atingir ótimos resultados no campo de Polvo, melhorando sua curva de produção e diminuindo significativamente os custos de produção. Nossos índices de operação estão entre os melhores de todo o off-shore brasileiro.

Outro destaque importante foi o fim das custosas disputas societárias, o que permitiu a introdução desta nova cultura de meritocracia focada em resultados. A nova sede, bem localizada e mais barata que a anterior, contribuiu muito para uma integração harmônica entre todos da companhia devido ao ambiente aberto e sem salas. As pessoas interagem permanentemente, o que permite uma troca de informações e ideias maiores, tornando o ambiente mais produtivo.

A crescente disciplina financeira aliada à decisão acertada de redução de custos, implementada desde o início de 2014, permitiu que a companhia estivesse melhor posicionada para enfrentar a queda do preço do Brent, condição evidenciada pelo aumento na posição de caixa disponível. Sentimos que o mercado entende a visão de criação de valor e os planos de crescimento da PetroRio de curto e longo prazos. Prova disso foi a excelente resposta através da expressiva adesão à emissão de debêntures.

Por último, acreditamos que com a renovação das pessoas da companhia, começando pela diretoria, se consolidará o ambiente para que tenhamos sucesso em continuar a implementação de uma sólida plataforma de crescimento e nos desenvolvermos como uma grande empresa produtora de petróleo Brasileira.

O CAMPO DE POLVO

A aquisição de 60% do Campo de Polvo e o início da produção de óleo em janeiro de 2014 é um marco de êxito e superação de desafios na história da PetroRio. Durante esses 12 meses de operação, trabalhamos fortemente na otimização da produção, buscando adotar a drenagem mais eficiente do reservatório, bem como a otimização dos custos operacionais do campo, sempre mantendo o foco no aprimoramento dos níveis de segurança.

O resultado desse trabalho ao longo do exercício de 2014 foi uma produção total no Campo de 3,529 milhões barris de óleo a um custo operacional gerenciável anual de USD 158 milhões, 7% inferior ao ano anterior. No primeiro trimestre de 2015 concluiremos a renegociação dos principais contratos operacionais relacionados ao Campo de Polvo, e vemos potencial para uma redução adicional do custo operacional de 15% a 20%.

No exercício de 2014 a eficiência operacional no Campo de Polvo atingiu a média de 93,3% (a maior média foi 99,9% em outubro), refletindo uma grande melhoria, especialmente se comparada ao exercício de 2013. Além disso, o tempo para realização de operações de *workover*, necessárias para substituição de bombas, foi reduzido de 14 para 7 dias.



Finalmente, e com muito orgulho, comemoramos no último dia 03 de março de 2015 a marca de 1,000 dias sem acidentes com afastamento do trabalho no campo de Polvo.

Por tudo isso, julgamos estar no caminho certo.

O FUTURO PROXIMO

Dentro da nova estratégia da PetroRio de operar campos de petróleo já em fase de produção, buscamos atingir a excelência operacional e, assim, dedicamos nossos esforços na contratação de pessoas altamente motivadas e qualificadas, o que julgamos nos permitirá estender os benefícios já colhidos no Campo de Polvo para os campos de Bijupirá e Salema, recentemente adquiridos.

Após a conclusão das aprovações pertinentes, iniciaremos a integração operacional entre os campos e a companhia poderá se tornar a quinta maior produtora de petróleo no Brasil, operando uma média de mais de 30 mil barris de óleo por dia. Tal fato significa triplicar a

produção atual e posiciona a PetroRio como uma das companhias emergentes mais importantes no cenário da indústria petrolífera do Brasil. Situados a apenas 80 km de distância, os Campo de Polvo e BJSA apresentam oportunidades de ganhos de sinergias importantes entre suas operações.

Também estão em nossos planos para o próximo exercício, a realização de desinvestimentos em ativos, tais como as concessões da Namíbia, e do Solimões, e as aeronaves.

Continuaremos a operar com muita segurança e, cada vez mais, vamos fortalecer o relacionamento de confiança mantido com os diversos *stakeholders* da companhia, o que inclui seus parceiros de negócios.

EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Mesmo em condições adversas de mercado, em 24 de outubro, a PetroRio captou R\$ 87.192 no mercado de capitais, através da emissão de 4.359.624 debêntures. Esse resultado demonstra a confiança dos investidores no novo modelo de negócios da Companhia, dado que intervalo de captação foi de R\$ 60.000 à R\$ 90.000.

Tais recursos serão destinados ao desenvolvimento de reservas de petróleo já conhecidas no Campo de Polvo ou, ainda, na aquisição e desenvolvimento de novos ativos. Com um custo de captação baixo e um período de lock-up, em caso de conversão, essas debêntures representam um alinhamento entre investidores e companhia, com seu retorno associado aos **resultados de longo prazo da PetroRio**.

As características da emissão das debêntures foram divulgadas no Aviso aos Acionistas de 24 de outubro de 2014.

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE, SAÚDE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

As atividades da PetroRio estão pautadas nos valores fundamentais de respeito à segurança de todos os colaboradores, à vida e à natureza. Desta forma, a PetroRio está empenhada em diversas iniciativas e projetos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) norteados pela transparência e boa governança.

Através de tais projetos, a PetroRio planeja atender aos requisitos legais brasileiros de autoridades regulatórias e trabalhistas, bem como incorporar e fazer referência a padrões ambientais e sociais internacionalmente reconhecidos.

Para assegurar a conservação do meio ambiente nos locais de produção, consultorias independentes realizam auditorias no conjunto de planos e procedimentos da PetroRio, para que os projetos sejam desenvolvidos com a máxima responsabilidade ambiental e social, de acordo com padrões internacionais.



Ação formativa do PEA-Observação realizada com os participantes do projeto, em Rio das Ostras (2014).

Os projetos de SMS que a PetroRio desenvolve incluem, embora não se limitem, aos seguintes:

- Projeto de Controle da Poluição (PCP)
- Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA)
- Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT)
- Projeto de Educação Ambiental (PEA)
- Projeto de Comunicação Social (PCS)
- Procedimento para Avaliação de Impactos Ambientais e Medidas Mitigadoras
- Procedimentos de Avaliação e Gestão de Subcontratados
- Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)
- Plano de Emergência Individual (PEI)

Por exemplo, no Projeto de Educação Ambiental (PEA-Observação) grupos oriundos das comunidades dos 10 municípios na área de influência do Campo de Polvo participam de programas de capacitação para a formação de observatórios. São 10 observatórios que tem como principal objetivo o monitoramento e identificação dos impactos da cadeia produtiva do petróleo e gás, com o uso de mídias audiovisuais.

Cada pessoa recebe treinamento e participa de um projeto educacional contínuo. O projeto fornece ainda acompanhamento contábil, administrativo, jurídico e técnico da PetroRio e de consultores.

DESTAQUES DO ANO

Resultado Operacional - Em R\$ MM	2014	2013
Receita líquida	487	4
<i>EBITDA</i> Ajustado	126	(303)
Preço médio realizado por barril (US\$)	87	-
Posição de caixa disponível	449	155
Volume de produção (MMbbl) 60%	2,061	-

- Receita Líquida acumulada de R\$ 487 milhões, *EBITDA* ajustado de R\$ 126 milhões (líquido da provisão de *impairment*) e posição de caixa disponível de R\$ 449 milhões.
- Produção total atingiu 3,5 milhões de barris no Campo de Polvo, com uma produção média de 9,7 mil barris por dia (100% do campo).
- Venda de 2,3 milhões de barris de petróleo (60% do campo)
- Em 2014, a eficiência operacional atingiu, ao longo do ano, uma média de **93,3%**,

com um valor máximo de **99,9%** em outubro, refletindo uma grande melhoria quando comparada ao exercício de 2013.

- Tempo para realização de operações de *workover*, necessárias para substituição de bombas, foi reduzido de 14 para 7 dias.
- Execução, com êxito, de exercício simulado de respostas a emergências na modalidade full deployment, com o acompanhamento do Ibama.
- Revisão da vida útil do Campo de Polvo, tendo em vista a produção observada, até o final de 2017, considerando-se apenas os atuais poços produtores.
- Atendimento das exigências da ANP em auditoria para verificação de conformidade ao Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional.

DESTAQUES OPERACIONAIS



POLVO

O Campo de Polvo apresentou uma produção mais estável em 2014, indicando um declínio de produção menos acentuado que o registrado historicamente.

A eficiência operacional atingiu, ao longo do exercício de 2014, uma média de 93,3%, obtendo-se valor máximo de 99,9% em outubro, refletindo uma grande melhoria quando comparada ao exercício de 2013 (em 2013, a média foi de 79,8%, com um valor mínimo de 71% medida em agosto, e percentual máximo de 86% medida em março).

Um dos principais motivos para o forte aumento da eficiência é a redução da necessidade de realização de *workover* nos poços, refletindo principalmente a redução de ocorrência de falhas nas BCS (bombas centrífugas submersas). Além da redução de falhas, o tempo para realização de

operações de *workover*, necessárias para substituição de bombas também foi reduzido de 14 para 7 dias.

É importante destacar que desde que se tornou operadora do campo até o presente momento, a PetroRio foi responsável pela redução de 22% dos custos operacionais de Polvo entre o 1º e o 4º trimestre de 2014, confirmando o compromisso e empenho da Companhia na busca pela extensão da vida útil econômica do campo.

Em 2014 foram produzidos 3.529 mil barris (100% do campo). A produção média de gás natural foi de 11.159 mil m³ por dia. Atualmente, 97% do gás produzido é aproveitado como combustível nas atividades do campo.

Ao final de dezembro, a PetroRio efetuou a venda de sua quinta carga no ano com volume de aproximadamente 473 mil barris.

Venda de óleo	1º Cargo	2º Cargo	3º Cargo	Slops	4º Cargo	5º Cargo	TOTAL
Quantidade de óleo (Bbl)	233.333	395.061	594.963	42.637	577.323	472.836	2.316.154
Preço Venda do Óleo (Dólar)	94	98	103	34	88	53	87
Ptax (Real x Dólar)	2,36	2,33	2,24	2,30	2,41	2,68	
Valor total	51.524	90.071	136.821	3.310	121.814	67.693	471.233

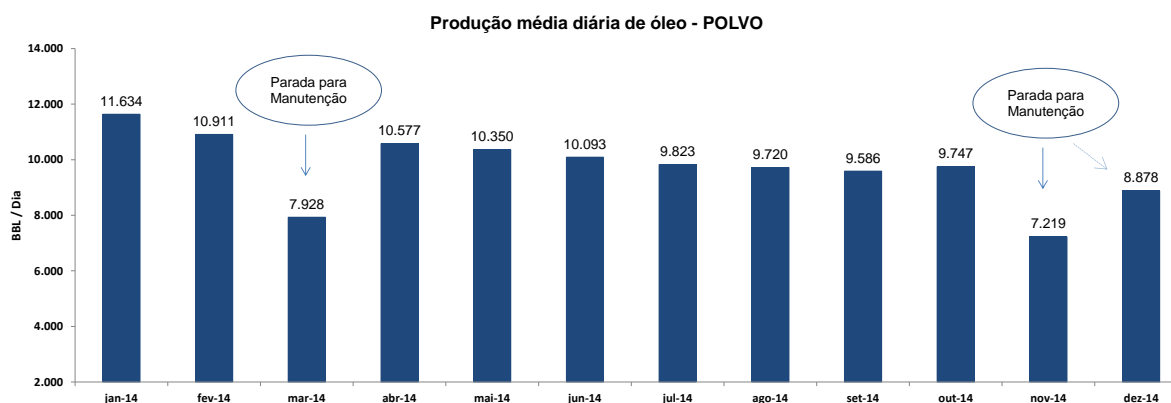
Como evento não recorrente, em agosto, a PetroRio efetuou a venda de 43 mil barris de slops (fluidos oriundos do período de exploração e armazenados para posterior descarte) gerando uma receita de R\$ 3,3 milhões.

Atualmente, a PetroRio é a sétima maior empresa operadora de campos produtores de petróleo no Brasil, segundo ranking da ANP.

No terceiro trimestre, a equipe de Operações do Campo de Polvo implementou um estudo importante a respeito do perfil comportamental da produção do campo desde 2012 até o presente momento. Os resultados do estudo mostram que a produção, desde que a PetroRio passou a ser a operadora, adquiriu um perfil bem mais estável e com interrupções significativamente inferiores às registradas nos anos anteriores.

Mesmo considerando os atuais preços do barril de petróleo, com o incremento da eficiência operacional e com as iniciativas de redução dos custos de produção, pudemos concluir que, com alguns ajustes, a vida útil econômica do campo poderá se estender por pelo menos um ano a mais que o previsto inicialmente, ou seja, até o final de 2017, considerando apenas os atuais poços produtores.

O gráfico a seguir mostra a produção média mensal diária de petróleo nos últimos 12 meses, considerando 100% da produção do Campo de Polvo:



TRANSAÇÃO MAERSK

No início de julho, a PetroRio celebrou contrato de compra e venda com a Maersk para a aquisição de 40% nos direitos de exploração, desenvolvimento e produção na área do Campo de Polvo. Em outubro, a PetroRio recebeu correspondência da ANP informando o indeferimento do referido pedido de cessão, cuja autorização encontra-se condicionada ao cumprimento de exigências cujo prazo encontra-se em curso, estando a Companhia em tratativas com a ANP e a Maersk no sentido de saná-las.

UNITIZAÇÃO

Em junho de 2013 a ANP aprovou o plano de desenvolvimento do campo de Tubarão Martelo, da OGPar, e determinou que fosse apresentada uma revisão deste até 31 de dezembro de 2014, com “a apresentação da formalização do Acordo de Individualização da Produção – AIP relativo à extensão do reservatório para a área do Campo de Polvo”.

Tendo em vista não ter havido qualquer negociação entre a PetroRio e a OGX acerca do aproveitamento ou divisão dos resultados do campo de Tubarão Martelo, em 5 de agosto de 2014 a PetroRio solicitou à ANP cópia integral do processo administrativo que aprovou o referido Plano de Desenvolvimento.

Desde então as partes vêm discutindo o assunto no âmbito da ANP sem que tenham chegado a um entendimento.

PRÓXIMAS ETAPAS: Conforme indicado no Release de Resultados do 2T 14, a equipe técnica da PetroRio já elaborou um Plano de Desenvolvimento, apresentado para a ANP, para extensão de vida útil do Campo de Polvo que prevê, dentre outras medidas, o aumento da produção a partir de intervenções em poços produtores.

SOLIMÕES

Conforme divulgado no Release de Resultados do 2T 14, no início de julho de 2014, a ANP aprovou a transferência de 6% dos direitos de exploração, desenvolvimento e produção e da operação dos 19 blocos sob concessão da HRT O&G na Bacia de Solimões, para a Rosneft Brasil (subsidiária brasileira da Rosneft Oil Company) (“Rosneft Brasil”),

Após essa transação, a HRT O&G passou a deter 49% de participação nos blocos e a Rosneft passou a ser a operadora dos blocos, com 51% de participação. O valor total da operação foi de US\$ 96 milhões, dos quais US\$ 54 milhões foram recebidos no 4T 13 e US\$ 18 milhões foram recebidos no 1T 14.

Em setembro de 2014, a PetroRio, Rosneft Brasil e Petrobras assinaram um novo Memorando de Entendimento (“MoU” ou “Memorandum of Understanding”) para a segunda fase do Projeto de Monetização de Gás, referente ao estabelecimento de cooperação para a revisão dos sistemas de desenvolvimento para monetização de gás em áreas sob concessão da Petrobras e HRT O&G/Rosneft Brasil na Bacia de Solimões.

No 3T 14, PetroRio e Rosneft deram prosseguimento às negociações para conclusão da transferência das operações na Bacia Sedimentar do Solimões. Paralelamente, as sanções internacionais que a Rússia vem sofrendo por parte de países da OCDE acabaram por interferir em algumas iniciativas da Rosneft, acarretando em um atraso dos procedimentos

previstos na negociação, principalmente no tocante das garantias requeridas pelos contratos de concessão.

Apesar dos contratempos enfrentados, seguimos confiantes e permanecemos envidando os melhores esforços para o atingimento de uma conclusão, o mais breve possível. A Companhia adotou ações de controle de custos e preservação do caixa, reduzindo os desembolsos recorrentes até a conclusão da transação.



NAMÍBIA

A PetroRio deu continuidade ao processo de farm out das licenças que mantém na Namíbia através de reuniões com empresas interessadas assim como provendo acesso ao data room dos dados armazenados no escritório de Houston, da HRT America.

A Companhia concluiu os estudos de modelagem 3D dos sistemas petrolíferos atuantes nas Bacias de Walvis e Orange, da costa da Namíbia, através da utilização dos dados que foram coletados nas rochas geradoras e reservatório a partir das três perfurações que foram realizadas e acreditamos no potencial petrolífero das bacias.

A Companhia estima gastos de R\$ 100 mil por mês na Namíbia até a conclusão do farm out deste ativo.

As reduções implementadas nos projetos da Namíbia e Solimões representam um corte de 75% a 90% nos desembolsos de 2015 em relação ao ano de 2014.

VENDA IPEX

Em setembro a PetroRio celebrou Contrato de Compra e Venda com a Eurofins Scientific Group (“Eurofins”), para a venda de sua subsidiária Integrated Petroleum Expertise

Company – Serviços em Petróleo Ltda (“IPEX”).

A celebração deste contrato foi mais uma importante iniciativa da PetroRio na implementação das medidas de redução dos custos corporativos, na ordem de R\$ 9 milhões por ano.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Resultado Operacional - Em R\$ MM	2014	Variação	2013
Resultado líquido do exercício	(1.003)	1.235	(2.238)
(-) Resultado das operações descontinuadas	(4)	(4)	-
(-) Imposto de renda e contribuição social	53	(270)	323
(-) Resultado financeiro	16	(28)	44
(-) Compra Vantajosa - Ativos do Polvo	97	97	-
(-) Baixa de poços secos e blocos descontinuados	(542)	49	(591)
(-) Provisão para impairment	(487)	1.199	(1.685)
(-) Amortização Campo	(73)	(73)	-
(-) Amortização Prov. Abandono	(51)	(51)	-
(-) Depreciação	(52)	(27)	(25)
(-) Perda de imobilizado / estoques	(29)	(29)	(0)
(-) Provisões para contingências / perdas	(57)	(57)	(0)
EBITDA Ajustado	126	429	(303)

O EBITDA ajustado apurado em 2014 foi de R\$ 126 milhões, sendo R\$ 429 milhões maior que o apurado no ano anterior. O resultado operacional apresentou variação positiva de R\$ 1.509 milhões, quando comparado ao ano anterior. Os custos dos produtos/serviços estão divididos em gerenciáveis e *royalties* (R\$ 302 milhões), com efeito de caixa, e amortização e depreciação (R\$ 166 milhões), sem efeito de caixa, sendo o segundo grupo responsável pelo resultado bruto de R\$ 19 milhões.

Vale ressaltar o registro de R\$ 1.029 milhões despesas não caixa referentes a *impairment/baixa de poço* em 2014 (R\$ 2.276 milhões registrados em 2013). O *impairment* e as baixas reforçam a mudança de filosofia e estratégia da Companhia, com foco em ativos de produção e desinvestimento dos ativos de exploração.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

(em R\$ MM)

	31-dez-2014	Variação	31-dez-2013	Variação
Receita líquida	487	482	4	10977%
Custos dos produtos/serviços	(468)	(466)	(2)	20547%
Resultado bruto	19	17	2	782%
Receitas (despesas) operacionais				
Geologia e geofísica	(5)	39	(44)	-89%
Despesas com pessoal	(39)	130	(168)	-77%
Despesas gerais e administrativas	(31)	16	(47)	-34%
Despesas com serviços de terceiros	(55)	(15)	(41)	36%
Impostos e taxas	(4)	6	(9)	-60%
Depreciação e amortização	(10)	15	(25)	-60%
Outras receitas (despesas) operacionais	(11)	(15)	4	-403%
Provisão de Impairment	(487)	1.199	(1.685)	-71%
Baixa de poço seco/descontinuado	(542)	49	(591)	-8%
Deságio na Aquisição de Ativos do Polvo	97	97	-	
Resultado financeiro	16	(28)	44	-64%
Resultado antes do I.R. e da C.S.	(1.052)	1.509	(2.561)	-59%
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(13)	(9)	(4)	235%
Diferido	67	(261)	327	-80%
	53	(270)	323	-84%
Resultado das operações descontinuadas	(4)	(4)	-	
Resultado líquido do exercício	(1.003)	1.235	(2.238)	-55%

As despesas com pessoal próprio apresentaram uma queda de 77%, de R\$ 168 milhões para R\$ 39 milhões, devido à redução de 45% no quadro de pessoal da Companhia quando comparado com o ano de 2013, de 203 para 111 colaboradores. As despesas com pessoal estão apresentadas de forma líquida do valor alocado aos projetos Polvo e Solimões e ressarcidos pelos parceiros na proporção de suas participações nestes projetos.

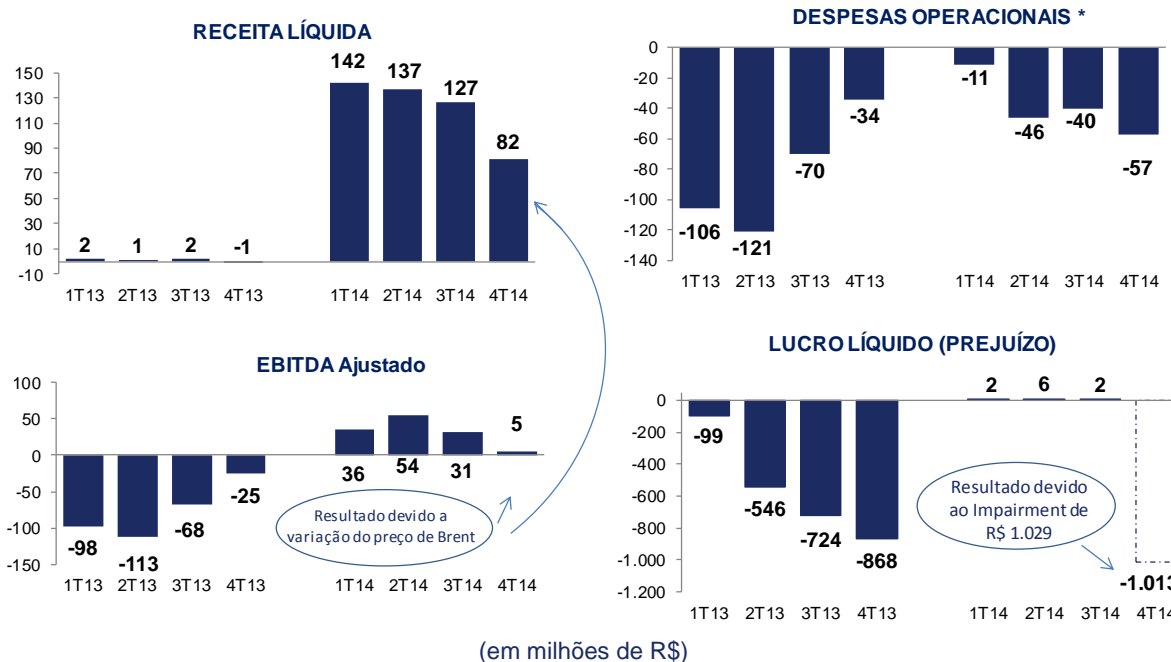
As despesas gerais e administrativas apresentaram redução de R\$ 16 milhões, equivalente à 34%. Importante destacar que, diferentemente de 2013, quando havia campanhas exploratórias de perfuração em andamento e conseqüentemente as despesas exploratórias eram alocadas no ativo intangível, as despesas de manutenção e dos contratos de operação da Namíbia e principalmente do Solimões estão alocadas diretamente no resultado de 2014.

A Depreciação/Amortização foi impactada pelo início da exploração do Campo de Polvo, por parte da PetroRio. Do total de R\$ 176 milhões de despesas de depreciação e amortização consolidadas, R\$ 166 milhões referem-se à amortização dos valores alocados à Concessão e custos do abandono do Campo de Polvo.

Adicionalmente, no terceiro trimestre de 2014 a companhia concluiu a venda de sua subsidiária Integrated Petroleum Expertise Company - Serviços em Petróleo Ltda ("IPEX") impactando o resultado operacional em aproximadamente R\$ 3 milhões, demonstrados como venda de participação acionária. Os resultados desta empresa, tanto no trimestre atual quanto nos trimestres anteriores, foram transferidos para a rubrica de Resultados das Operações Descontinuadas, conforme CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.



A seguir estão apresentados gráficos, em milhões de reais, com as evoluções trimestrais dos principais grupos de contas da Demonstração de Resultado Consolidado da PetroRio.



CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

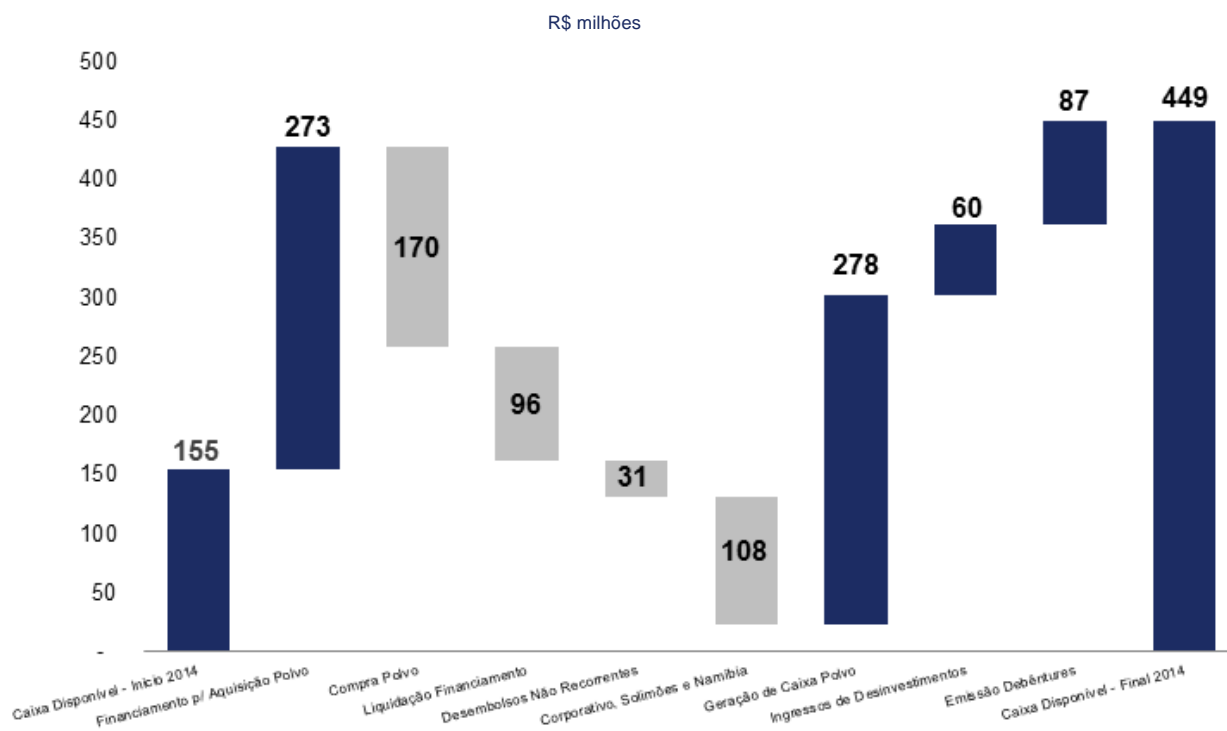
A Companhia encerrou o exercício de 2014 com posição de caixa consolidado de R\$ 449 milhões, apresentando um aumento de 190% em relação ao fechamento do ano anterior e de 11% em comparação ao trimestre imediatamente anterior.

Vale destacar:

- Ingressos de R\$ 468 milhões provenientes das vendas de óleo da produção do Campo de Polvo;
- Ingresso de Receita de Aplicação Financeira de R\$ 6 milhões;
- Recebimento de R\$ 4 milhões referentes a prestações de serviços com terceiros pela Integrated Petroleum Expertise Company - Serviços em Petróleo Ltda ("IPEX");
- Ingresso de R\$ 3 milhões decorrentes do aluguel de helicópteros para terceiros;
- Desembolsos líquidos de R\$ 311 milhões pertinentes as Campanhas de Exploração e Produção de petróleo (E&P). Este valor inclui o recebimento de Cash Calls de parceiros nos projetos Polvo, Solimões e Namíbia, totalizando R\$ 216 milhões;
- Desembolso de R\$ 164 milhões referente à aquisição de 60% de participação da BP no Campo de polvo;
- Desembolso de R\$ 4 milhões para Maersk referente ao adiantamento para aquisição de 40% de participação no Campo de Polvo;
- Desembolso de R\$ 2 milhões referentes ao Projeto de Solimões;
- Liquidação antecipada do saldo devedor, aproximadamente R\$ 96 milhões, do financiamento contraído junto ao banco Credit Suisse para aquisição da participação no Campo de Polvo;
- Desembolso de R\$ 31 milhões referentes à taxa de retenção de área da Campanha Exploratória do Campo de Polvo e devolução dos blocos SOL-T-148 e SOL-T-149 do projeto do Solimões;
- Ingresso de R\$ 60 milhões referentes ao plano de desinvestimento incluindo (i) transações de venda de 6% de participação nos Blocos do Solimões e 4 sondas de perfuração onshore para a Rosneft Brasil, (ii) Venda de 1 aeronave, e (ii) venda da subsidiária IPEX;
- Ingresso de R\$ 87 milhões provenientes da primeira emissão de debêntures conversíveis em ações;

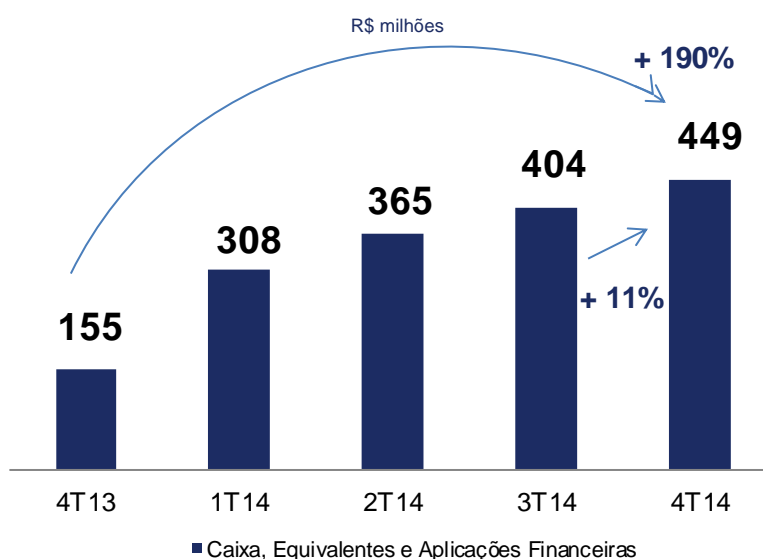
No gráfico a seguir está apresentado, de forma resumida, o fluxo de caixa, demonstrando as principais movimentações financeiras dos doze meses de 2014, destacando os desembolsos, ingressos de receitas e ingressos de capital decorrentes de financiamentos.

FLUXO DE CAIXA



A seguir está apresentada a evolução das disponibilidades consolidadas da Companhia desde o 4T13, bem como os valores que foram mantidos em garantias durante esse período. A Companhia encontra-se, atualmente, livre de qualquer obrigação, decorrente de empréstimos e/ou financiamentos, assim como livre das garantias que restringiam sua liquidez.

EVOLUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E DOS RECURSOS MANTIDOS EM GARANTIA



A seguir estão apresentadas as composições dos desembolsos registrados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, por projetos, agrupados em desembolsos recorrentes e não recorrentes, destacando o recebimento de Cash Call de parceiros:

DESEMBOLSOS CONSOLIDADOS DO ANO DE 2014

Detalhamento	Solimões	Namíbia	Polvo	Corporativo	12M14	12M13	12M14 / 12M13
Recorrentes	111	21	190	(11)	311	757	-58,9%
Operação E&P	151	20	356	-	527	936	-43,7%
Sísmica (G&G)	3	4	4	-	11	107	-89,7%
G&A, Impostos & Despesas Financeiras	-	-	-	(11)	(11)	25	-144,0%
(-) Participação Parceiros (cash call)	(43)	(3)	(170)	-	(216)	(311)	-30,5%
Não Recorrentes	31	-	265	-	296	39	659,0%
Ativo imobilizado (equipamentos)	1	-	-	-	1	10	-90,0%
Direitos Exploratórios e Aquisições	30	-	169	-	199	29	586,2%
Empréstimos e Financiamentos	-	-	96	-	96	-	-
Total Desembolsos Líquidos	142	21	455	(11)	607	796	-23,7%

(em milhões de R\$)

BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

ATIVO

Circulante	31-dez-2014	Varição	31-dez-2013
Caixa e equivalentes de caixa	350.634	317.052	33.582
Títulos e Valores Mobiliários	98.312	(22.645)	120.957
Contas a receber	1.835	846	989
Tributos a recuperar	39.341	(3.182)	42.523
Ativo mantido para venda	258.158	102.618	155.540
Adiantamentos a fornecedores	42.191	9.183	33.008
Despesas antecipadas	3.486	429	3.057
Aplicações financeiras em garantia	-	(273.001)	273.001
Estoque de Óleo	8.784	8.784	-
Outros créditos	3.495	(7.098)	10.593
Total Ativo Circulante	806.236	132.986	673.250
Realizável a longo prazo			
Depósitos e cauções	5.026	436	4.590
Total Realizável a longo prazo	5.026	436	4.590
Permanente			
Imobilizado	72.925	(66.199)	139.124
Intangível	176.951	(811.364)	988.315
Total Permanente	249.876	(877.563)	1.127.439
Total Não circulante	254.902	(877.127)	1.132.029
Total do Ativo	1.061.138	(744.141)	1.805.279

BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

PASSIVO

Circulante	31-dez-2014	Varição	31-dez-2013
Fornecedores	63.217	(145)	63.362
Obrigações trabalhistas	7.439	(10.230)	17.669
Tributos e contribuições sociais	8.518	(17.783)	26.301
Imposto de renda e contribuição social	8.498	8.433	65
Empréstimos e Financiamentos	-	(70.380)	70.380
Instrumentos financeiros	-	(11.163)	11.163
Adiantamento de parceiros	32.837	6.941	25.896
Adiantamento para alienação de ativo fixo	47.812	47.812	-
Outras obrigações	-	(8.968)	8.968
Total Passivo Circulante	168.321	(55.483)	223.804
Não circulante			
Debêntures	87.568	87.568	-
Provisão para Abandono	138.039	138.039	-
Provisão para contingências	33.838	33.838	-
Tributos e contribuições sociais diferidos	9.487	(117.390)	126.877
Outras obrigações	2.152	2.152	-
Total Não circulante	271.084	144.207	126.877
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido	3.821.206	1	3.821.205
Capital Social Realizado	416.914	-	416.914
Reservas de Capital	361.162	170.207	190.955
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.974.476)	(2.237.870)	(736.606)
Prejuízos acumulados	(1.003.073)	1.234.797	(2.237.870)
Total Patrimônio líquido	621.733	(832.865)	1.454.598
Total do passivo e patrimônio líquido	1.061.138	(744.141)	1.805.279

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(em milhares de R\$)

	31-dez-2014	Varição	31-dez-2013
Receita líquida	486.839	482.444	4.395
Custos dos produtos/serviços	(468.078)	(465.811)	(2.267)
Resultado bruto	18.761	16.633	2.128
Receitas (despesas) operacionais			
Geologia e geofísica	(4.977)	39.139	(44.116)
Despesas com pessoal	(38.633)	129.692	(168.325)
Despesas gerais e administrativas	(30.857)	15.671	(46.528)
Despesas com serviços de terceiros	(55.393)	(14.590)	(40.803)
Impostos e taxas	(3.684)	5.562	(9.246)
Depreciação e amortização	(10.090)	15.243	(25.333)
Outras receitas (despesas) operacionais	(11.041)	(14.687)	3.646
Provisão de Impairment	(486.875)	1.198.611	(1.685.486)
Baixa de poços secos e blocos descontinuados	(541.791)	49.374	(591.165)
Compra vantajosa dos Ativos do Polvo	96.705	96.705	-
Resultado financeiro	15.872	(28.194)	44.066
Resultado antes do I.R. e da C.S.	(1.052.003)	1.509.159	(2.561.162)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(13.287)	(9.315)	(3.972)
Diferido	66.528	(260.736)	327.264
	53.241	(270.051)	323.292
Resultado das operações descontinuadas	(4.311)	(4.311)	-
Resultado líquido do exercício	(1.003.073)	1.234.797	(2.237.870)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

(em milhares de Reais)

	31-dez-2014	31-dez-2013
Resultado líquido do período antes dos impostos	(1.052.003)	(2.561.162)
Ajustes por		
Depreciação e amortização	176.338	25.333
Receita financeira	(81.445)	(134.233)
Despesa financeira	65.573	90.167
Remuneração baseada em ações	(884)	22.982
Perda/Baixa de ativos fixos	28.635	140
Provisão para contingências/perdas	57.128	260
Provisão para impairment	486.875	1.685.486
Compra Vantajosa dos Ativos do Polvo	(96.705)	-
Baixa de poços secos e blocos descontinuados	541.791	591.165
Subtotal	125.303	(279.862)
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(846)	2.388
Tributos a recuperar	3.182	15.183
Despesas antecipadas	(429)	(1.046)
Adiantamento a fornecedores	(21.154)	(10.112)
Estoque	(5.646)	-
Outros créditos	7.097	(9.204)
Subtotal	(17.796)	(2.791)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(145)	(38.125)
Obrigações trabalhistas	(10.230)	(3.132)
Tributos e contribuições sociais	(9.350)	9.152
Adiantamento a/de parceiros em operações de O&G	6.941	25.896
Outras obrigações	(6.555)	6.127
Subtotal	(19.339)	(82)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	88.168	(282.735)
Atividades de investimento		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	75.122	825.658
Depósito em garantia / judicial	272.565	(134.032)
Ativo mantido pra venda	7.937	-
Adiantamento para alienação de ativo imobilizado	47.812	-
(Compra) venda de ativo imobilizado	(48.934)	15.505
(Compra) venda de ativo intangível	986	(483.336)
(Compra) ativos do Polvo	(132.630)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	222.858	223.795
Atividades de financiamento		
Empréstimos e Debêntures	17.188	62.060
Gasto com emissão de ações	(11.163)	(17.255)
Operação com derivativos	1	4.075
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	6.026	48.880
Ajuste acumulado de conversão	-	6.034
Aumento líquido nas disponibilidades		
Saldo inicial de caixa	33.582	37.608
Saldo final de caixa	350.634	33.582
Variação no caixa	317.052	(4.026)

SOBRE A PETRORIO

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. É operadora do Campo de Polvo localizado na porção sul da Bacia de Campos, Rio de Janeiro, onde detém 60% de participação. O Campo de Polvo possui a 7ª maior produção diária de barris de óleo equivalentes do país, com 20.3º API, por meio de três reservatórios produtores. A PetroRio é proprietária, através de suas subsidiárias, da plataforma fixa “Polvo A” e da sonda de perfuração de 3.000 HP que operam no campo, estando a plataforma interligada ao navio “FPSO Polvo”, com capacidade para separação de hidrocarbonetos e tratamento de água, estocagem e transferência de óleo. A licença do Campo de Polvo cobre uma área de aproximadamente 134.000.000 m² com vários prospectos para futuras explorações.

Em janeiro de 2015 a PetroRio anunciou a aquisição de 80% do Campo de Bijupirá Salema localizado na mesma bacia, a Bacia de Campos, a uma distância de, aproximadamente, 80 km do Campo de Polvo, triplicando o seu volume de produção atual, passando a produzir diariamente mais de 33.000 barris de óleo. Tal aquisição está sujeita à aprovação pela ANP e CADE. Ademais, a PetroRio surge com uma nova cultura focada no aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração e otimização dos campos de Polvo, Bijupirá e Salema, aumento da eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a geração de valor para seus acionistas com a proteção de sua liquidez e incremento de sua receita e lucro, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriosacom.br

Aviso legal

Este documento contém declarações acerca de eventos futuros. Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Nós alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar futuras circunstâncias, resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. Os seguintes fatores de risco podem afetar nossa operação: os relatórios de avaliação de recursos contingentes e prospectivos envolvendo um significativo grau de incerteza e sendo baseados em projeções que podem não ser precisas; riscos inerentes à exploração e produção de óleo e gás natural; histórico limitado da operação como uma empresa de exploração e produção de óleo e gás natural; perfuração e outros problemas operacionais; quebras ou falhas de equipamentos ou processos; erros de contratos ou operadores; falha de execução de terceiros contratados; disputas trabalhistas, interrupções ou declínio na produtividade; aumento em custos de materiais ou pessoal; inatividade de atrair pessoal suficiente; exigências de intensivo capital para investimento e despesas de manutenção que a PetroRio possa não estar apta a financiar; custos decorrentes de atrasos; exposição a flutuações da moeda e preços de commodity; condições econômicas na Namíbia e Brasil; leis complexas que possam afetar custos ou meio de conduzir o negócio; regulamentos relativos ao meio ambiente, segurança e saúde que possam se tornar mais rigorosos no futuro e levar a um aumento nos passivos e custos de capital, incluindo indenizações e penalidades por danos ao meio ambiente; término antecipado, não renovação e outras providências similares relativas aos contratos de concessão; e competição. Alertamos que essa lista de fatores não é completa e que, quando se basearem nas declarações acerca de eventos futuros para tomar decisões, investidores ou outros devem cuidadosamente considerar outras incertezas e eventos potenciais. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetadas por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetadas por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas.

As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.

Conforme divulgado anteriormente, a Administração da Companhia inseriu na Proposta da Administração para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 30 de abril de 2015, proposta de alteração da denominação social HRT Participações em Petróleo S.A. para Petro Rio Participações S.A., bem como de seus códigos de negociação (“tickers”) na BM&FBOVESPA e na TSX Venture Exchange. A denominação social e os tickers permanecem os mesmos até que suas alterações sejam aprovadas na referida Assembleia. HRP, na TSX-V, até que a nova denominação social seja aprovada e os pedidos de alteração de tickers sejam autorizados pela BM&FBOVESPA e pela